

<b>Dono de Obra:</b>	Ministério da Agricultura da República de Moçambique
<b>Localização:</b>	Praça dos Heróis Moçambicanos - Maputo
<b>Data do projecto:</b>	2009/2011
<b>Data da obra:</b>	-
<b>Área de Construção:</b>	29.875 m <sup>2</sup>
<b>Arquitectura:</b>	AMVLAB
<b>Fundações e Estruturas:</b>	
<b>Projecto:</b>	José Pedro Venâncio, Eng. <sup>o</sup> Sérgio Mártires, Eng. <sup>o</sup> João Coelho, Eng. <sup>o</sup>
<b>Desenho:</b>	Ricardo Baptista Belarmino Garcia



## 1. Descrição

O novo edifício ficará a Sudeste da Praça dos Heróis Moçambicanos, entre a Avenida dos Acordos de Lusaca e Avenida das Forças Populares de Libertação de Moçambique, no mesmo local do antigo edifício.

A implantação e desenvolvimento do novo edifício ministerial são semelhantes ao anterior, aproximadamente de meio hexágono voltado para a praça, embora com uma largura e altura maiores de forma a albergar o programa definido pelo Cliente.

## 2. Aspectos Particulares

O edifício ministerial, será formado por três corpos estruturais principais, rectangulares, com cerca de 50mx23m cada, interligados por dois corpos “charneira” de forma de trapezoidal. Os edifícios apresentam um piso térreo, ligeiramente elevado, 6 pisos elevados e cobertura em terraço, eliminando-se a cave existente no antigo edifício, tendo em conta os níveis altos de águas freáticas. O piso térreo é estabelecido cerca de 1.0m acima da cota da avenida e um primeiro piso elevado, em mezanino no corpo central, permite definir um átrio principal com duplo pé-direito, mais 5 pisos elevados e laje de cobertura em terraço.

A Sudeste do corpo central será construído o Auditório, num corpo estrutural independente do principal. A sala do auditório apresentará uma forma cilíndrica com 25 m de diâmetro, sendo a ligação ao edifício central estabelecida ao nível do piso 2, sobre o arruamento interno. Tendo em conta o vão livre da cobertura, superior a 20 m, definimos uma cobertura em estrutura metálica, constituída por duas asnas principais, formadas por cordas HEB180 e diagonais RHS 100x6.3, servindo de apoio às madres IPE 220 af. 2.0m que, na bordadura, rematam nas paredes de betão. O revestimento será assegurado por painéis sanduíche com dupla chapa metálica lacada incorporando 80mm de lã de rocha para isolamento térmico e acústico

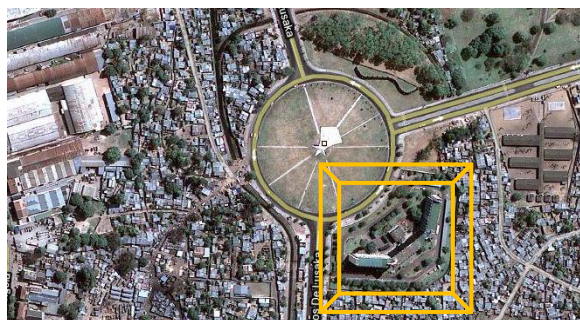


Fig. 1 Localização



Fig. 2 Implantação dos diversos corpos

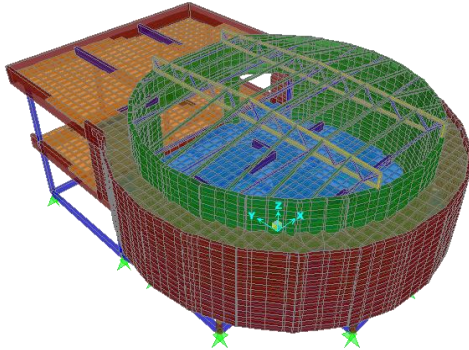


Fig. 3 Modelo do Auditório

Prevê-se ainda a construção do corpo do Refeitório, localizado a Norte do edifício principal, com implantação quadrada, de 22 m de lado, constituído por um piso térreo destinado a esplanada e serviços de cozinha, um piso elevado para zona de estar e refeição e cobertura, constituída por lajes planas e inclinadas. As paredes serão em betão à vista. A cobertura em forma tronco-piramidal com quatro águas, terá um lanternim central, com uma caleira na base, servindo também para recolha das águas dos outros quatro painéis das lajes periféricas que apresentam pendentes simétricas. O troço tronco-piramidal será apoiado apenas na base.

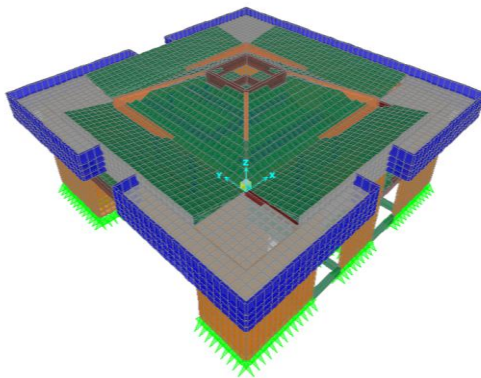


Fig. 4 Modelo do Refeitório

Além destes três edifícios principais, haverá outros corpos estruturais de menor dimensão, térreos ou enterrados, para: Serviços de apoio, Portarias, P.T./ Grupo gerador, Depósito de combustível, Grupos Hidropneumáticos, Depósito de água para incêndio e para consumo e Fossa séptica.

As paredes das empenas dos corpos do edifício principal, nas suas faces exteriores, terão um acabamento em betão à vista, com nervuras verticais, obtidas por inclusão de ripas de madeira ou placas de esferovite pregadas na cofragem. Após descofragem, as esquinas serão marteladas aleatoriamente para se obter o efeito pretendido pela arquitectura.

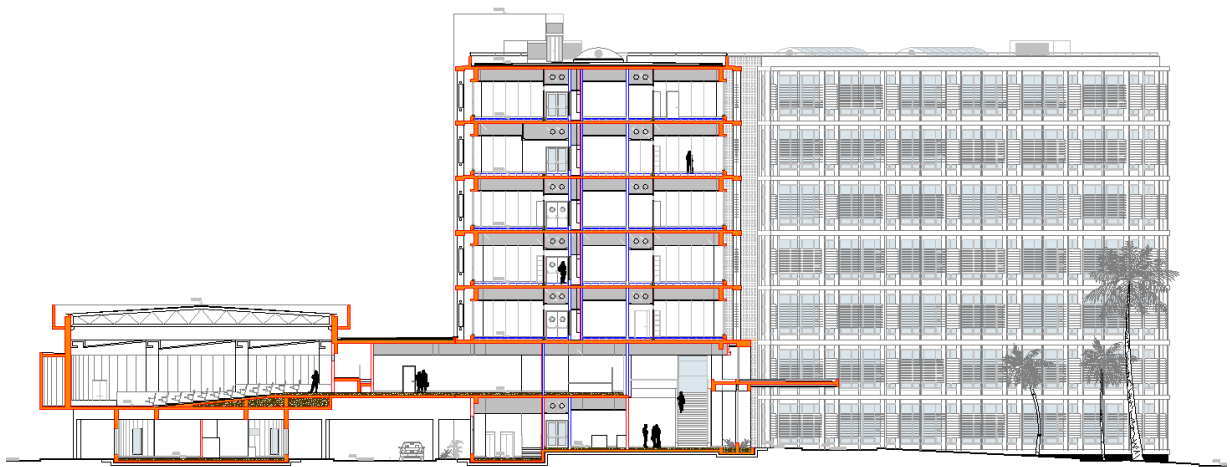


Fig. 5 Corte Transversal